

Em seguida relata a época da dominação de Portugal sob o reino dos três Filipes da Espanha e a revolta de 1640.

Focaliza a dinastia seguinte reinante em Portugal a de Bragança, a literatura do século XVI que se apresenta em decadência resultante da difícil circunstância política-social e econômica de seu tempo. A língua, intensifica no século XV como instrumento da dupla missão religiosa e política, vai assumindo no século XVI a característica notoriamente comum ante a outra, de exuberância barroca. O Portugal do século XVII se preocupa de diminuir a distância que o separa dos outros países da Europa imitando-os aumentando suas atividades.

Destaca das literaturas das primeira e segunda metade do século XVII, os acontecimentos históricos na primeira metade do século XVIII, o romantismo, sua evolução, nascimento do realismo — na poesia e na prosa.

Aborda a república, as características do século XIX, a poesia até o modernismo e deste até aos nossos dias, o teatro, a narrativa até o neo-realismo e deste até aos nossos dias. Encerra falando da crítica do século XIX que atinge uma forma agora mais precisa, de método mais livre, independente da natureza estética abrangendo todos os campos culturais e artísticos.

Como se vê pela enumeração dos temas, trata-se de um vasto panorama da civilização portuguesa, tão representativa de todas as épocas vividas pelo povo, pois através desse trabalho se percebe, não só a alma do homem, nas diversas camadas sociais, como a própria evolução da sociedade através dos tempos. Todos os temas aqui são discutidos com elevação e cultura, sempre em sentido construtivo, como lições das quais podemos tirar normas orientadoras.

O trabalho de Rossi, e dos mais importantes oferecendo a oportunidade de um contato mais íntimo com a civilização portuguesa que tem influído, de grande modo, na nossa história e cultura. Com esse livro, o autor criou uma base de encorajamento para os interessados nos estudos portugueses. É uma realização de grande nível intelectual e de pesquisa, de interesse geral, para todos aqueles que saibam apreciar e valorizar os legados deixados pela nossa “Mãe-Pátria”

DARCY APARECIDA DINIZ

* *

*

GERMAN DE GRANDA. *Estudios sobre una área dialectal hispanoamericana de población negra*. Bogotá, Instituto Caro y Cuervo, 1978. 364 p. Ilus. Bibliografía.

O autor, professor da Universidad de Valladolid, quando exercia suas atividades como responsável pelos serviços culturais de embaixadas espanholas

na América Latina, desenvolveu uma série grande de investigações de campo, principalmente na área da dialetologia.

No presente livro estão reunidos 19 trabalhos, agrupados em duas partes: lingüística (p. 14-236) e folclore oral (p. 237-350), acompanhadas por um apêndice, onde diz da importância dos estudos de campo referentes à lingüística (etnolingüística, sociolingüística, dialetologia) para a compreensão de todo um contexto cultural.

À primeira vista, em razão dos títulos dos capítulos, parece não haver uma unidade condutora dos escritos. Tal não se dá, pois todos eles se referem a dados numa área dialetal, perfeitamente delineada, limitada a este pelos contrafortes da cordilheira andina e a oeste pelo oceano Pacífico, onde o predomínio da população negra é visível.

Os trabalhos, como afirma o autor, se caracterizam “por la continua inserción e los mismos dentro de una doble estructuración conceptual de base sociológica, atenta, en algunos casos, a la vertiente diacronica o genética de la misma (Historia Social, Etnohistoria), en otros a la sincrónica o descriptiva. Si bien no he intentado con ello, en absoluto, lograr una originalidad científica que estoy lejos de pretender creo, sin embargo, que, en el panorama actual de los estudios lingüísticos y folclóricos realizados en los países hispánicos, un enfoque de este tipo, aplicado sistemáticamente a un corpus relativamente amplio de datos dialectales, es suficientemente caracterizador como para dotar de una fisionomía muy definida a los estudios en que — como en el caso presente — se ha aplicado y para, con base en ello, poder agruparlos en una categoría metodológica, precisa y diferenciada, respecto a otras posibles vías de acceso a la realidad dialectal afrohispanica”

No primeiro estudo, “La articulación dialectal de las tierras bajas occidentales de Colombia y sus factores determinantes” (p. 19-67), está indicado todo o esquema de tratamento dos dados lingüísticos pesquisados.

Dá destaque ao caráter marginal das terras baixas do Pacífico colombiano em relação ao restante do país, e porque não dizer, também em relação às demais regiões do continente, com as consequências que esta circunstância provoca: sua peculiaridade cultural etno-histórica.

Esta área territorial está individualizada em razão de três fatores dinâmicos, que atuaram historicamente sobre ela e que se diferenciam entre si pela vigência cronológica, pelo âmbito geográfico afetado, pelos focos de difusão, por sua gênese socioeconômica e, naturalmente, pelas modalidades de sua incidência lingüística.

Paralelamente enfoca a importância do emprego da canoa na área, elemento básico dentro da estruturação socioeconômica e cultural desenvolvida na mesma.

Em dez localidades foram feitas pesquisas a respeito das madeiras empregadas na confecção da canoa, das etapas da construção deste veículo de transporte, do uso de ferramentas, das formas e partes da canoa, etc., efetuando-se o levantamento e explicação pormenorizada do vocabulário especializado.

Ainda que se utilize da denominação da canoa como exemplo de delimitação de área dialetal, o autor lembra que mesmo sendo sua intenção desenhar a articulação dialetal interna da área em foco e fixar os fatores sociohistóricos que a originaram está perfeitamente “consiente de la limitación de los resultados obtenidos y de su carácter de hipótesis de trabajo provisional e revisable. Un estudio que trate de enfocar exhaustivamente el tema, tendrá, forzosamente que aprofundizar aún más en la historia social del área considerada, desarrollar numerosos puntos de índole lingüística diacrítica que aquí han sido aludidos, y, sobre todo, completar los datos dialectales utilizados y mejorar su interpretación”

Esta e outras ponderações semelhantes estão a demonstrar não só a acuidade, como também a honestidade científica do lingüista e filólogo espanhol.

Mais cinco estudos podem e devem ser tomados como consequência do primeiro: “Dialectología, historia social y sociología lingüística en Iscuandá” (p. 68-93), “Diatropía, diastría y diacronía de un fenómeno fonéticodialectal eneloccidente de Colombia” (p. 94-127), “Neutralización de fonemas consonánticos en distensión silábica en San Juan de Micay” (p. 128-148), “Observaciones sobre léxicos dela pesca en Riosucio” (p. 194-210), e “Algunos materiales referentes al lexico de marineros y pescadores en el litoral pacífico del departamento del Chocó” (p. 211-228)

En “Dialectología, historia social. . .” dá ênfase ao carater conservador do linguajar litorâneo, fruto, sem dúvida, da marginalidade a que está relegada a região.

A presença africana está devidamente explorada em “Diatropía, diastría...”, dizendo o autor que é “altamente probable que la articulación glotal, frecuente y general en estas lenguas africanas (da Nigéria, do golfo da Guiné, etc.), haya sido transmitida desde ellas, y a través de un período de bilinguismo, al sistema fonológico del criollo que, según el modelo teórico que he expuesto en otra parte, las reemplazó en las zonas de población negra de la América española y que, posteriormente, se haya transmitido, a su vez, con las limitaciones sociolingüísticas apuntadas, a la modalidad de lengua de las épocas mas recientes, hasta llegar al momento actual”

A importância do léxico, que em virtude de representar um aspecto lingüístico concreto especialmente significativo, deve ser levada em conta quando de estudos sobre o espanhol da América, é o tema principal do penúltimo trabalho indicado.

A neutralização de fonemas consonanticos estão a demonstrar não só a existência de um arcaísmo progressivo em retirada como também a manifestação de um estágio evolutivo mais moderno superposto a outro, mais conservador, anterior e arcaizante.

Paralelamente, tres estudos, “Técnicas y vocabulário de la orfebrería del oro en Barbacoas” (p. 149-166), “Técnicas y léxico de la minería tradicional del oro en las áreas de los ríos Telembí e Iscuandé” (p. 166-177) e “Dos campos léxicos arcaicos y sus implicaciones socio-históricas en el área lingüística de la costa pacífica colombiana” (p. 178-193), complementam os capítulos mencionados, demonstrando a importância da população negra escrava na dinâmica do processo lingüístico-cultural.

A mineração tradicional do ouro se reveste um particular interesse do ponto de vista etnográfico, e também lingüístico, por três razões principais: o caráter absolutamente único da mesma na hispanoamérica, o notável arcaísmo de seus procedimentos, técnicas e esquemas organizativos e as implicações, extraordinariamente curiosas e originais, da atividade mineira em relação com as normas sociais das comunidades negras com ela relacionadas.

Completa a parte de estudos lingüísticos do livro, um trabalho sobre um zoónimo de origem bantu. Conclue o autor: “... en relación con la forma tumaqueña *chula* ‘rana’, esta debe ser considerada como un bantuisimo más en el español de América y, por lo tanto, separada de sus actuales homónimos, de los cuales diferencian no sólo su distinto contenido semántico sino, y sobre todo, su origen y formación no ramánicos”.

O primeiro estudo de folclore é uma tentativa de classificação tipológica das formas orais, recolhidas em Iscuandé, departamento de Nariño, partindo de critérios da antropologia social, complementada pela aplicação de conceitos procedentes da teoria literária.

Diz o autor: “Para este ensayo tomaré en consideración dos de las cualidades comunes a todo elemento cultural, *función* (concebida como la contribución de un elemento cultural a la satisfacción de una necesidad (o necesidades) experimentada dentro de um grupo social) y *forma* (aquel aspecto del complejo de caracteres estudiados cuyas expresiones pueden observarse directamente y, en consecuencia transmitirse), dejando, provisionalmente, delado los otros dos (significado y uso), cuya determinación, más compleja y deslizando, intentaré realizar en trabajos monográficos dedicados a cada tipo de fórmulas orales” (p. 244-245)

Assim, a partir de conceitos antropológicos de forma, Granda propõe a seguinte classificação tipológica: “a) Modalidad de la cadena hablada (versificada, rítmica, prosaria), b) Modo de actuación (cantado, recitado o simplemente narrado), c) Utilización o no de instrumentos musicales para acompañar la presentación del texto, d) Esquema métrico (solamente si el texto es versificado), e) Temática del texto.”

Seguem-se a transcrição de romances (“Romances de tradición oral conservados entre los negros del occidente de Colombia”), criteriosamente anotados, estudos de algumas décadas (“Décimas tradicionales en Iscuandé”, “Vitalidad y función de la décima glosada en una ciudad de la costa pacífica colombiana”, etc.) e de adivinhas (“Adivinanzas de tradición en Iscuandé”, etc.).

ERASMO D'ALMEIDA MAGALHÃES